I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

FREQUÊNCIA DE ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NOTIFICADOS NO CONE-SUL DE RONDÔNIA NO PERÍODO DE 2020 A 2022

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

LIMA; FILIPE THIAGO DA SILVA [1], ZANINI; HÉLIO DA SILVA [2], BILHEIRO; ADRIANA BENATTI BILHEIRO [3], PASSARELLO; Dian Claride de Almeida [4]

RESUMO

INTRODUÇÃO: O infarto agudo do miocárdio (IAM), é uma síndrome grave, configurando uma emergência que requer um atendimento especializado e eficiente, por se tratar de uma patologia que mais leva a óbito nas primeiras horas após o início dos sintomas, onde 65% das mortes ocorrem na primeira hora e 80% nas primeiras 24h após a manifestação dos sintomas, acometendo majoritariamente indivíduos com 60 anos ou mais do sexo masculino. O Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), contabilizou entre os anos de 2010 e 2021, 1.066.194 casos de internações diagnosticadas com IAM. OBJETIVO: O presente estudo tem por objetivo analisar a frequência de óbitos associados ao IAM no período de 2020 a 2022 no Cone-Sul de Rondônia. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo e quantitativo conduzido a partir do levantamento de dados secundários do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) dos casos de óbitos associados ao IAM na referida região. RESULTADOS: No período de 2020 a 2022 ocorreram 96 óbitos por necrose miocárdica, sendo 36 óbitos no ano de 2020, 34 em 2021 e 26 no ano de 2022. Quanto à faixa etária mais frequente, observou-se maior ocorrência em indivíduos de 60 anos ou mais. Em relação a frequência de óbitos por município, Vilhena destacou-se pela maior ocorrência em todo o período de observação (79 óbitos). No ano de 2020, observou-se maior frequência de casos no município de Vilhena (29 óbitos), seguido do município de Colorado do Oeste (3 óbitos) e dos demais municípios Chupinguaia, Corumbiara, Cerejeiras e Pimenteiras do Oeste, todos contabilizando 1 óbito neste ano. Em 2021, Vilhena contabilizou 28 óbitos por IAM, seguido de Colorado do Oeste com 2 óbitos e dos demais municípios, todos contabilizando 1 óbito. Em 2022, Vilhena contabilizou 22 óbitos, seguido de Colorado do Oeste com 3 casos e Cerejeiras com 1 óbito por IAM. DISCUSSÃO: Uma análise de todo o período observacional de mortalidade, observou declínio nos números de

[1] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., filipethiago97@gmail.com
[2] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., ZANINIHELIO13@GMAIL.COM
[3] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., adrianabbilheiro@hotmail.com
[4] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., div.epid.vha@hotmail.com

óbitos no decorrer dos anos analisados. Consonante aos estudos de Ferreira e cols. (2020), ao analisarem uma série temporal de mortalidade por IAM, também observaram um declínio nas taxas de óbito por esse determinante e destacam que essa inflexão acontece devido aos incentivos nas políticas públicas, como a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a Política Nacional de Atenção à Urgência (PNAU), o Serviço de Atenção Móvel de Urgência (SAMU), e as Unidades de Pronto Atendimento (UPA). O *Global Burden of Disease Study* (2016), reafirma que as tendências de declínio dessas taxas vêm sendo observadas a nível mundial e em todas as regiões brasileiras. CONCLUSÃO: Apesar das estatísticas demonstrarem declínio nos números de prognósticos negativos em relação ao IAM, todo e qualquer ocorrência de necrose miocárdica, é considerada um evento de emergência, para isso sugere-se o aperfeiçoamento técnico científico para profissionais de saúde que atuam nas unidades de atendimento do SUS bem como a implementação de protocolos operacionais padrão específicos para o reconhecimento deste agravo.

PALAVRAS-CHAVE: Infarto agudo do Miocárdio, Necrose Miocárdica, Epidemiologia, Amazônia

[1] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., filipethiago97@gmail.com
[2] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., ZANINIHELIO13@GMAIL.COM
[3] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., adrianabbilheiro@hotmail.com
[4] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., div.epid.vha@hotmail.com